

INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA ENTRE OS ANTICONCEPCIONAIS ORAIS HORMONAIS COMBINADOS E ANTIBIÓTICOS

Bruna Dreon¹
Sabrina Vassoler²
Cássia Cristina Braghini³
Fernanda Mahle Tasca⁴

INTRODUÇÃO: A contracepção hormonal oral é o método mais difundido e usado no mundo e considerado um método muito eficaz. Eles podem ser combinados (estrógeno + progestágenos), ou constituídos apenas de progestágeno. Antibióticos são compostos naturais ou sintéticos capazes de inibir o crescimento ou causar a morte bacterianas. Podem ser classificados como bactericidas, quando causam a morte da bactéria, ou bacteriostáticos, quando promovem a inibição do crescimento microbiano. A interação medicamentosa desses dois fármacos se dá pelo fato de que os hormônios da pílula são absorvidos pelo trato gastrointestinal, e assim caem na corrente sanguínea, indo parar no fígado, onde é o principal local de ação dos antibióticos. **OBJETIVOS:** discutir e apresentar a interação medicamentosa entre os anticoncepcionais orais hormonais combinados e antibióticos. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão narrativa sobre a interação medicamentosa entre contraceptivos orais combinados e antibióticos. Pesquisaram-se também os mesmos termos no idioma inglês. O período definido para a busca foi de 1997 até 2015. **DISCUSSÃO:** Quando os anticoncepcionais são ingeridos, o estrógeno e a progesterona são prontamente absorvidos no trato gastrointestinal para a corrente circulatória, sendo conduzidos até o fígado, onde são metabolizados. Cerca de 42% a 58% do estrógeno são transformados em conjugados sulfatados e glucuronídeos, os quais não têm atividade contraceptiva. Estes metabólitos estrogênicos são excretados na bile, a qual se esvazia no trato gastrintestinal. Uma parte destes metabólitos é hidrolisada pelas enzimas das bactérias intestinais, liberando estrógeno ativo, sendo o remanescente excretado nas fezes. **CONCLUSÃO:** O estrógeno liberado pode então ser reabsorvido, estabelecendo-se o ciclo entero-hepático, que aumenta o nível plasmático de estrógeno circulante. O uso de antimicrobianos destrói as bactérias da microbiota intestinal,

¹ Acadêmica do Curso de Odontologia da UCEFF

² Acadêmica do Curso de Odontologia da UCEFF

³ Graduada em Fisioterapia, mestre em Ciências da Saúde, docente do Curso de Odontologia da UCEFF

⁴ Graduada em Farmácia, mestre em Ciências Farmacêuticas, docente do Curso de Odontologia da UCEFF
E-mail: Fernanda.mahle@yahoo.com.br

responsáveis pela hidrólise dos conjugados estrogênicos (destituídos de atividade contraceptiva). Assim, o ciclo êntero-hepático (Fígado/ Bile/ Trato Gastrointestinal) é prejudicado, com conseqüente diminuição dos níveis plasmáticos de estrógeno ativo.

Palavras-chave: Anticoncepcional. Interação Medicamentos. Antibiótico. Farmacocinética. Contraceptivo Oral.

REFERÊNCIAS

BULÁRIO DE REMÉDIOS COMERCIAIS, 2006a. Disponível em: <http://www.medicinanet.com.br/bula/4524/rifampicina.htm>. Acesso em: outubro de 2017.

EFEITO dos antimicrobianos sobre a eficácia dos contraceptivos orais. Rev Odonto Univ SP [periódico na Internet]. 1998 Jul/Set. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-06631998000300007&lng=en&nrm=isso. Acesso em outubro de 2017.

MATOS, H. J. et al. Estudo Da Interação Medicamentosa Entre Anticoncepcionais e Antibióticos em Alunas do Centro Universitário Estácio de Sá de Santa Catarina. **Revista Eletrônica Estácio Saúde**, Santa Catarina, v. 3, n. 1, p; 13-20, 2014.

ROSA, J. L. N. **Antibióticos, Bases, Conceitos e Fundamentos Essenciais para o Profissional de Saúde**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) da Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, novembro, 2011.

SOUZA, F. R. et al. Associação de antibióticos e contraceptivos orais. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, v. 4, n. 3, p. 221-225, set-dez, 2005.

WANNMACHER, L. Anticoncepcionais orais: o que há de novo. **Revista Uso racional de medicamentos: temas selecionados**, Brasília, v. 1, n. 1, p. 1-6, dezembro, 2003.